



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**

PONTO A PONTO: XADREZ ETÊNIS DE MESA PARA TODOS

Vieira, Gabriel - curso Edificações; Lara, Julia – Edificações; Nazário, Mariani – Edificações;
Machado, Jhonata - Mecatrônica – IFSC, Campus Criciúma - Aproex 2013.
Fuke, Kenji- Educação Física, IF-SC – Criciúma - Orientador

1. INTRODUÇÃO

O esporte, dentro de um processo de ensino-aprendizagem qualificado, além de contribuir para o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas, constitui-se de um diferenciado instrumento de combate a exclusão e de construção em função da porta de entrada que dá acesso às demais políticas sócio-educativas. Nesse sentido, utilizá-las como ferramenta de ensino e socialização não é só possível, como também é totalmente aconselhável, tendo em vista o déficit dessas modalidades nas camadas menos favorecidas da sociedade.

Constata-se, hoje, nas escolas públicas a prática exclusiva de esportes que já estão arraigados em nossa cultura e acabam sendo a única opção dos alunos.

Atualmente, o xadrez e o tênis de mesa são um privilégio de quem pode frequentar clubes e escolas que investem nessas modalidades esportivas.

A partir do exposto acima, surgiu a proposta do projeto de extensão “Ponto a Ponto – Xadrez e Tênis de mesa para todos”, com o objetivo de ensinar essas duas modalidades esportivas, desenvolvendo nos participantes, características importantes, tais como: velocidade de raciocínio, memorização, criatividade, afetividade, leitura de jogo, condicionamento físico e motor, além de promover a inclusão social e construção de cidadania.

2. Desenvolvimento

Público Alvo

Foram atendidas 125 crianças e adolescentes, com idades entre 10 à 17 anos, de ambos os sexos, regularmente matriculados em escolas municipais ou estaduais da cidade de Criciúma/SC.

Metodologia de trabalho

A equipe executora do projeto responsabilizou-se pela divulgação do projeto, inscrições, recepção dos participantes, organização da estrutura e material para as práticas, além da elaboração das aulas. O projeto que atendeu 125 alunos de ambos os sexos com idades entre 10 à 17 anos, teve duração de 5 meses, sendo realizados 2 encontros semanais com duração de 2 horas cada encontro. As aulas, com características lúdicas recreativas visavam, além de promover a inclusão social e a construção de cidadania, desenvolver as capacidades físicas, técnicas e táticas específicas dos desportos trabalhados.

3. Resultados e Discussão

Através do projeto “Ponto a Ponto - Xadrez e Tênis de Mesa para Todos” foi possível proporcionar aos participantes, a constante busca por novos desafios, conhecer a história, aumentar o nível de conhecimento do jogo, entender as regras, dominar as técnicas, criar um estilo de jogo próprio, adaptar o material ao estilo de jogo e treinar novas jogadas. Com o projeto conseguimos dar início à difusão da prática sadia do xadrez e do tênis de mesa nas camadas menos abastadas da sociedade, a evolução do cenário esportivo na comunidade escolar do IFSC Campus Criciúma e a prática do esporte como fator diferencial na educação de jovens, além de combater a exclusão social.

4. Conclusão

O projeto conseguiu alcançar totalmente seu objetivo. As atividades propostas proporcionaram uma gama de informações e possibilitou aos participantes ampliar o conhecimento do xadrez e do tênis de mesa, bem como promover a integração, saúde e bem-estar.



Figura 1. Dinâmica de integração



CAIMARGO, F. E. B., MARTINS, M. S. *Aprendendo tênis de mesa brincando*. 1 ed. Piracicaba - São Paulo, 1999.
MESQUITA, I. *Pedagogia do treino: a formação em jogo desportivos*. 1 ed. Lisboa: livros Horizonte, 1997.
REZENDE, S. *Xadrez na escola: uma abordagem didática para participantes*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002.

